

Vladimir Maiakóvski – Nacos de nuvem

No céu flutuavam trapos
de nuvem – quatro farrapos;

do primeiro ao terceiro – gente;
o quarto – um camelo errante.

A ele, levado pelo instinto,
no caminho junta-se um quinto.

Do seio azul do céu, pé-ante-
pé, se desgarra um elefante.

Um sexto salta – parece.
Susto: o grupo desaparece.

E em seu rasto agora se estafa
o sol – amarela girafa.

Vladimir Maiakóvski, Poemas Russos